

PROGRAMA DE AÇÃO - 2026

1.º Eixo Estratégico

O MODELO ESTATUTÁRIO DO MONTEPIO

a. Apesar de ser considerado, na sua génese, como “**uma instituição de utilidade pública e de carácter especial**”¹, o edifício normativo dos Estatutos do Montepio da PSP de 1927 não acompanhou a evolução normativa das instituições de apoio social. Neste contexto, apesar das recentes alterações, estamos ainda longe de corresponder às exigências e aos normativos atuais. Trata-se, com efeito, de uma matéria que requer um estudo aprofundado, que deve ter em consideração todas as variáveis e que, por este motivo, iremos continuar a aprofundar numa perspetiva prudente e cautelosa, para que possamos assegurar as mais-valias decorrentes do modelo atual e as alterações que possam assegurar e reforçar a robustez jurídica do Montepio e as respostas às suas necessidades e desafios.

2.º Eixo Estratégico

GESTÃO FINANCEIRA

A gestão financeira do Montepio tem como referencial a sua sustentabilidade, para a qual, concorrem diversas variáveis, de que destacamos: a sua natureza estatutária (relação quota/benefícios e pagamento de pensões), a idade do seu edificado e a sua necessidade de intervenção permanente; os custos com despesas correntes e fixas; a necessidade de prosseguir a política de reestruturação interna para garantir uma resposta equilibrada às nossas necessidades, com segurança e qualidade; assim como os compromissos assumidos com projetos a curto, médio e longo prazo.

¹ Capítulo I, Artigo 3.º dos Estatutos do Montepio da PSP de Lisboa



A estratégia a prosseguir, face a estes desafios, tem de continuar a ter por base uma gestão muito rigorosa, não só pela necessidade de manter o equilíbrio económico--financeiro sustentável entre a sua receita e despesa, mas, por outro lado, para conseguir responder às necessidades cada vez mais prementes dos seus associados, mantendo como prioridade, a adoção de medidas de apoio social e profissional, de modo a mitigar algumas das variáveis exógenas indesejadas que os nossos associados possam estar a vivenciar.

Assim, entendemos que tal só é possível através de uma gestão criteriosa e da definição rigorosa de prioridades, tendo em vista alcançar elevados níveis de eficiência e otimização dos recursos humanos e financeiros disponíveis. Para tal, o Montepio da PSP iniciou uma nova fase, consubstanciada na reorganização e profissionalização da sua estrutura organizacional, que vai prosseguir e reforçar, com a implementação de práticas e instrumentos gestionários robustos, capazes de acompanhar a evolução e o desenvolvimento do Montepio da PSP, para dar resposta às suas necessidades e fazer face aos seus constantes desafios. Neste sentido, prosseguiremos os nossos trabalhos de modo a criar as condições para que o Montepio da PSP, fazendo justiça à sua origem, volte a ser uma instituição empreendedora, oferecendo outros serviços aos associados e, sobretudo, possa criar as condições económicas para sustentar, promover e reforçar a sua ação social junto dos nossos associados, respondendo ainda com mais robustez e eficácia às suas necessidades.

A nossa aposta em recursos humanos qualificados para a tesouraria e contabilidade do Montepio tem como referencial a necessária e inevitável reestruturação desta área. Esta opção é hoje profundamente reconhecida como determinante para podermos atingir as nossas metas e concluir os nossos objetivos com sucesso, pelo que continuará a merecer a nossa permanente atenção e investimento. A criação de procedimentos ao nível financeiro na gestão de todos os nossos ativos financeiros, por uma técnica qualificada, tem feito a diferença em todos os nossos processos produtivos. O facto de o Montepio dispor hoje deste recurso permite colmatar lacunas e antecipar dificuldades, pelo que iremos continuar a reforçar este serviço para que possamos continuar a assegurar uma gestão transparente, clara e inequívoca.

Na continuidade do processo de reestruturação deste setor, continuaremos a dar especial prioridade à implementação e consolidação das seguintes medidas:

1. Concluir a **Auditoria Primária ou Interna** que iniciámos em maio de 2025, com o objetivo de verificar se os nossos sistemas de gestão, processos e procedimentos estão a ser implementados e mantidos de forma eficaz. O principal objetivo é avaliar a conformidade com os requisitos internos e normas aplicáveis, identificar áreas de melhoria e preparar o Montepio para qualquer tipo de auditoria.
2. Concluir o **Programa Toconline** para facilitar o trabalho em colaboração e partilha de informação entre o Montepio e os seus colaboradores.
3. Implementação do **Sistema de Gestão Documental** para organizar e guardar todos os dados e documentos, privilegiando a digitalização.
4. Elaborar um **Manual de Procedimentos** para intensificar a eficácia dos processos produtivos com a necessária e desejável clareza e eficácia.
5. Elaborar o **Manual de Normas** para a boa governança do Montepio.
6. Reforçar os procedimentos relativos à Implementação do **RGPD – Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados**.
7. Concluir o **Plano de Prevenção de Riscos, Corrupção e Infração**, acentuando e reforçando todos os nossos procedimentos no cumprimento de todas as obrigações.
8. Concluir o trabalho relativo à **Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas**.
9. Concluir o **Regulamento de Comunicação de Infrações**.
10. Continuar a reforçar todo o aparelho produtivo do Montepio, para que os Relatórios e Contas possam ser apresentados no primeiro trimestre de cada ano.



A gestão financeira do Montepio tem como referencial o equilíbrio entre a receita e a despesa, como forma de garantir a sua sustentabilidade, a sua autonomia e a sua autossuficiência. Para o efeito, propomo-nos continuar a implementar medidas e procedimentos para atingir este objetivo, nomeadamente:

A RECEITA

- a) Continuação da revisão de todos os contratos de arrendamento dos POLÍCIAS NÃO ASSOCIADOS, ao abrigo do Regulamento de Renda Livre;
- b) Continuidade e intensificação da oposição à renovação automática de todos os contratos de arrendamento habitacionais com não associados e sem qualquer vínculo à PSP, à semelhança do que tem vindo a ser concretizado, contribuindo desta forma para um aumento considerável da resposta habitacional do Montepio aos associados;
- c) Continuação da política de renegociação de todos os contratos comerciais, uma vez que, tal como temos vindo a comprovar, a maioria está muito subvalorizada;
- d) Intensificar, ao nível legal, os processos tendentes a alterar o conceito de “Casa de Porteira”, rentabilizando essas habitações, corrigindo casos concretos de clara e inequívoca desproporção entre os benefícios e os custos; continuando a apostar na criação, definição e enquadramento legal da figura do zelador do prédio;

A DESPESA

- a. A consolidação dos processos de produção interna, visando alcançar elevados níveis de qualidade e eficiência, numa ótica de melhoria contínua, com a introdução de meios humanos qualificados, promovendo assim uma resposta cada vez mais célere, mais eficaz e mais adequada às necessidades e desafios dos associados e pensionistas e, conseqüentemente, a otimização de recursos e processos de trabalho, continuará a ser uma linha permanente de trabalho para que possamos diminuir os nossos custos;
- b. Continuar a desenvolver esforços para consolidar e garantir, em todas as obras, uma abordagem profissional através do GTM – Gabinete Técnico do Montepio. Desta forma, prosseguimos todos os esforços para que a abordagem ao nosso edificado seja sempre realizada de forma a garantir a melhor relação preço/qualidade, conducente com a nossa visão estratégica de assegurar e reforçar a sustentabilidade do Montepio;

- c. Monitorização e análise das despesas realizadas, em diversas dimensões, tendo em vista a redução de custos operacionais de funcionamento do Montepio da PSP, sem colocar em causa a qualidade do serviço/produto oferecido aos associados;
- d. Dotar o Gabinete Técnico do Montepio (GTM), criado em 2024, das condições que lhe permitam abordar todo o nosso edificado numa perspetiva preventiva e proativa, seja na remodelação constante do mesmo, seja na adoção de medidas que tenham como objetivo utilizar a nossa fonte de receita, reduzir custos e valorizar o património.

3.º Eixo Estratégico

INVESTIMENTO NO APOIO AOS ASSOCIADOS

- a. Priorizar a elaboração de um Plano de Investimento no nosso edificado para 2026, com base nas seguintes premissas:
 - i. Continuar a intensificar a articulação das tipologias dos apartamentos disponíveis, em concertação com as candidaturas dos nossos associados;
 - ii. Utilizar parte da receita, assegurando a sustentabilidade das pensões de sobrevivência, para acelerar o processo de reabilitação urbana dos imóveis do Montepio da PSP, incluindo aqui, de forma especial, as grandes obras, como é o caso concreto da reabilitação do nosso prédio na Rua António Pedro, n.º 24, cujo projeto de execução está em fase final, para que no início de 2026 se possa dar andamento às obras de reabilitação. O projeto de reabilitação deste edifício contempla a construção de 35 apartamentos, modelo *smartstudio*, contribuindo para aumentar, de forma substancial e muito qualitativa, a nossa oferta de habitação aos associados;
- b. Continuar a priorizar a resposta às necessidades de habitação dos nossos associados, reforçando o nosso investimento neste domínio, em todas as modalidades de arrendamento e tipologias.
- c. Prosseguir o projeto do **CentroSIM – Centro de Serviços Integrados do Montepio**, para que os associados possam ter acesso privilegiado a serviços de lazer, cultura, administrativos, saúde e apoio domiciliário.



- d. Desenvolver iniciativas de aproximação e envolvimento da família no Montepio, tais como os eventos designados Semana da Pequenada, os Encontros de Polícias Escritores e o BRBAM – Banco de Recolha de Bens Alimentares do Montepio.
- e. Promover a realização de excursões junto dos nossos associados a diversos locais emblemáticos do nosso país, numa perspetiva da promoção do lazer, da cultura e do património.
- f. Criar as condições para que, em 2026, no âmbito do plano específico de comunicação com os nossos associados para a celebração do 100.º aniversário do Montepio em 2027, estes possam participar através de iniciativas como:
 - i. Concursos de ideias sobre o Montepio: a sua história, o seu património material e imaterial.
 - ii. A antevisão do segundo século do Montepio (2027-2127).
 - iii. Concurso destinado aos filhos dos associados sobre banda desenhada ou outras formas que sejam adequadas à sua participação e envolvimento.
 - iv. Concurso destinado aos Polícias Escritores sobre poesia, prosa, teatro, declamações ou outros.
 - v. Concurso/convite aos nossos associados pré-aposentados e aposentados para a apresentação do podcast sobre os 100 Anos de história do Montepio que o jornalista Celso Paiva está a realizar.
 - vi. Um seminário ou palestra sobre o Montepio e o COMETLIS ao longo de 100 anos: relação de proximidade, comprometimento e ação.
 - vii. O Montepio contado em banda desenhada, com a participação dos associados e dos seus filhos.
 - viii. Palestra: *O que é o Mutualismo? – a dimensão material e imaterial da condição de associado do Montepio.*
 - ix. Encontro/café – “As instituições são pessoas”, com a participação dos associados mais antigos, dirigentes, funcionários e colaboradores do Montepio.



4.º Eixo Estratégico

PATRIMÓNIO EDIFICADO

FISCALIZAÇÃO/SUPERVISÃO – VALORIZAR O PARQUE HABITACIONAL

- a. Prosseguir os trabalhos para que, ainda antes do centenário do Montepio, a realizar em 2027, possam estar criadas as condições para realizar os “CENSOS MONTEPIO da PSP”, com o objetivo de:
- Caraterizar a população que habita no edificado do Montepio da PSP;
 - Definir e implementar medidas tendentes a corrigir as eventuais anomalias detetadas;
 - Projetar e desenvolver o investimento do Montepio neste domínio a longo prazo.
- b. O património do Montepio da PSP constitui, relativamente ao seu edificado, o seu ativo mais importante. Neste sentido, a sua supervisão deve constituir uma prioridade tendente a salvaguardar a sua segurança, proteção, qualidade, valorização e rentabilização;
- c. O edificado do Montepio da PSP, cujos primeiros edifícios foram adquiridos em 1930 e que apresenta uma idade média de 70 anos, constitui, por razões muito compreensíveis, um desafio permanente, exigindo a definição de uma estratégia de ação específica, conducente a aumentar a sua supervisão e proteção, pelo que adotaremos as seguintes medidas:
- Reforço da estrutura de supervisão e acompanhamento ao património;
 - Revisão e reforço do mecanismo de monitorização a nível interno do Montepio da PSP, no que concerne à gestão permanente do património;
 - Iniciar um trabalho de levantamento do património, ao nível de cada edifício, em contacto estreito com os nossos porteiros, zeladores e inquilinos, sustentando o trabalho de análise na valorização da participação de todos;
 - Continuar a promover a segurança, valorização e rentabilização do nosso edificado, através de uma política de investimento sustentado e orientada por vetores de qualidade e sustentabilidade;
 - Dar continuidade ao modelo de abordagem iniciado em 2023, com um progressivo aumento das AS – Ações de Supervisão. Reforçar este modelo de abordagem através da ESM – Equipa de Supervisão do Montepio e do GTM – Gabinete Técnico do Montepio, nas diferentes etapas de obra, procedendo, sempre que possível, à adjudicação direta de trabalhos que coloquem, ou sejam suscetíveis de colocar, em causa a segurança do edificado e dos seus utilizadores.

vi. Retomar os trabalhos com a Câmara Municipal de Cascais, elaborar as grandes opções do Montepio e o respetivo estudo prévio para apresentar à CMC, com o objetivo de requalificar, construir ou reconstruir o nosso bairro delimitado pelo Largo Cidade do Sal, Travessa Cidade Cantagalo e Rua Cidade Xai Xai. Estes edifícios, adquiridos pelo Montepio em 1958, têm vindo a manifestar fragilidades a diversos níveis. Por outro lado, o espaço da sua localização tem considerável potencial para se poder redimensionar todo o bairro, aumentando assim a nossa oferta de habitação, criar alguns espaços comerciais bem como estacionamento. Graças à criação do GTM – Gabinete Técnico do Montepio e ao seu gradual e progressivo desenvolvimento e apetrechamento técnico, é agora possível fazer esta abordagem com recursos qualificados junto das entidades competentes.

AMBIENTE - REABILITAÇÃO URBANA

vii. O Montepio da PSP, bem ciente da sua dimensão e impacto no desenvolvimento da economia e da sociedade, face ao enorme investimento que vem desenvolvendo na área da reabilitação urbana, vai continuar, em 2026, a intensificar os seus esforços para, junto de outros parceiros, nomeadamente as câmaras municipais, poder beneficiar das mais-valias que decorrem de programas específicos de apoio neste domínio.

5.º Eixo Estratégico

APOIO SOCIAL

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

- a. À medida que se vão desenvolvendo os trabalhos de reabilitação no edificado do Montepio da PSP, vamos continuar a reajustar os acessos existentes e, se necessário e possível, construir outros, incrementando a acessibilidade em todos os edifícios, permitindo assim a inclusão e participação de todos no processo de desenvolvimento e envelhecimento com qualidade;
- b. Integrar a Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência, em articulação estreita com os associados que assim o desejarem;

- c. Intensificar o desenvolvimento do projeto técnico para a construção do CSIM – Centro de Serviços Integrados do Montepio, junto da sede. O CSIM terá como objetivo promover a proximidade dos associados com o Montepio, através de uma oferta de serviços e produtos diferenciados na área do lazer e das atividades culturais, proporcionando mais conhecimento e apoio em serviços de saúde;
- d. Avaliar a criação de parcerias que possam trazer benefícios para os associados, nomeadamente nas áreas da saúde, dos serviços de apoio direto à gestão da vida quotidiana, serviços de refeições, medicamentos e apoio social.
- e. Em ambiente de produção cultural (referência ao Eixo 7.º) do Montepio da PSP, temos a preocupação de fazer chegar a todas as pessoas os conteúdos produzidos de forma inclusiva e acessível (por exemplo: fazer do livro do Comandante Ferreira do Amaral um *audiobook*).
- f. Continuar a promover todas as melhorias nas escadas de emergência dos nossos edifícios, assegurando uma permanente e total funcionalidade destes equipamentos de segurança e socorro. Assegurar igualmente que os logradouros e corredores de fuga se encontram totalmente funcionais para todos os seus utentes.
- g. Elaborar, ao nível do GTM, planos de prevenção e segurança para edifícios e locais ou zonas que denotem mais fragilidade, fazendo, sempre que seja possível, simulacros com os utentes desses edifícios.

6º Eixo Estratégico COMUNICAÇÃO

- a. Intensificar a troca de informação e conhecimento com os associados e pensionistas através:
 - i. Criação da Revista do Montepio, como órgão de informação oficial do Montepio da PSP;
 - ii. Criar as condições para a elaboração de uma publicação “100 ANOS DE MONTEPIO da PSP”, para ser editada no centenário do Montepio (2027);
 - iii. Dinamizar o *link* do *site* do Montepio “ESTÁ A ACONTECER” com as iniciativas e projetos em curso;



- iv. Promover a cedência, segundo o respetivo *Regulamento de Cedência de Espaço - Auditório Comandante Ferreira do Amaral*, ao dispor dos associados, para a realização de iniciativas sobre diversas temáticas, promoção de eventos com importância para a vida do Montepio da PSP, dos seus associados e da PSP, como foi o exemplo da sua inauguração no dia 31 de outubro de 2023, e da Missa de Sufrágio, em memória dos associados falecidos do Montepio, realizada pela primeira vez neste auditório em 24 de novembro de 2023, evento que se repetiu em 2024 e 2025. Continuar a promover outros eventos, destacando-se os Encontros de Polícias Escritores e as sessões de assinaturas do Livro de Honra do Comandante Ferreira do Amaral;
- v. Prosseguir os esforços para criar um canal de comunicação da Direção com os associados através do site com a designação: “DE ASSOCIADOS PARA ASSOCIADOS”.
- vi. Continuar a apostar numa comunicação bem direcionada aos diversos públicos e instituições com interesse para o Montepio, segundo uma estratégia que tem vindo a ser desenvolvida com elevada eficácia, dada a sua personalização e assertividade. Este formato de comunicação, iniciado em 2023, continuará a ser um referencial na relação do Montepio com todos, primando pela sua personalização e excelência, como forma de acentuar e reforçar a importância da história do Montepio e a sua ação social centenária da maior importância para todos.
- vii. Tendo em consideração este eixo estratégico e, bem assim, toda a nossa dinâmica e impacto social junto dos polícias e da sociedade, avaliar a possibilidade do Montepio se candidatar a um dos prémios atribuídos anualmente pela Assembleia da República, a personalidades e instituições que se destacam em diversos domínios do nosso desenvolvimento.

7º Eixo Estratégico

PASSADO, PRESENTE E FUTURO

CADI-EM

Centro de Arquivo, Documentação, Informação – Espaço Memória

- a. A criação do CADI-EM Centro de Arquivo, Documentação, Informação – Espaço Memória do Montepio da PSP, em 2023, é um projeto que visa valorizar a nossa história e o legado do Montepio, criando as condições para reforçar a dimensão cultural e social do Montepio.



- b. No último trimestre do ano 2023, a ação do CADI-EM incidiu sobre a investigação e a pesquisa no Arquivo Histórico-Militar sobre o Comandante João Maria Ferreira do Amaral, que deu origem ao livro *João Maria Ferreira do Amaral – O Homem, o Militar, e o seu legado*. Os conteúdos do livro também resultaram na conceção de uma exposição sobre a vida e obra do mentor do Montepio e numa brochura. Esta exposição já iniciou a sua vida itinerante por diversos comandos e unidades da Polícia. Foi inaugurada no Auditório Comandante Ferreira do Amaral em 2023 e esteve presente na celebração do 156.º aniversário do COMETLIS, que se realizou no Pátio da Galé, no dia 20 do mês de outubro do ano transato. Em 2026, vamos continuar a promover e a reforçar o carácter itinerante desta exposição, de que é exemplo a exposição realizada no 157.º Aniversário do COMETLIS.
- c. O tratamento do arquivo histórico impulsionará mais conhecimento sobre a nossa instituição e abrirá portas a investigadores e historiadores, criando conteúdos para uma ação programada com os nossos associados, pensionistas e suas famílias. Neste sentido, um dos trabalhos a prosseguir no próximo mandato será a continuação do tratamento preliminar de todo o arquivo que se encontrava sediado no nosso edifício localizado na Avenida Elias Garcia, n.º 176;
- d. No reajustamento do edifício sede, para a instalação definitiva do arquivo histórico, haverá lugar a uma homenagem ao Comissário Lino de Oliveira, o primeiro presidente do Montepio da PSP; homenagem mais que merecida e que, de forma efetiva, fará com que passe a designar-se Centro de Arquivo, Documentação e Informação – Espaço Memória: Lino de Oliveira.
- e. Os trabalhos relativos ao arquivo corrente do Montepio da PSP são uma prioridade que queremos consolidar em 2026. Para o efeito, continuaremos a auscultar todos os envolvidos, a proceder à observação de procedimentos e tratamento de dados, bem como à delineação da reorganização do arquivo físico corrente. O tratamento do arquivo digital corrente continuará a fazer parte dos nossos objetivos a curto prazo.
- f. A capacitação dos nossos funcionários é da maior importância nos dias de hoje; adquirir competências, conhecimento e técnicas continuará a ser um segmento de investimento do Montepio. Nesta premissa, o Montepio da PSP, no âmbito das competências do CADI-EM, continuará a preparar e a reforçar toda a equipa interna, com formações adaptadas às necessidades de todos os serviços.



g. No âmbito da atividade a desenvolver pelo CADI-EM, serão reforçadas as iniciativas para uma aproximação aos associados e aos polícias em geral, com a realização de encontros literários sobre as temáticas inerentes ao Montepio da PSP, tais como a mutualidade, a profissão de polícia, o pensamento e prática mutualista.

h. Com o propósito de enaltecer a história e a cultura da Polícia, o Montepio da PSP de Lisboa, através do CADI-EM, continuará a desenvolver um trabalho conjunto com o MUPSP – Museu da Polícia, tendente a reformar a parceria já existente entre estas duas instituições, no âmbito da exposição itinerante do Comandante Ferreira do Amaral e outras.

8.º Eixo Estratégico

O MONTEPIO NO PRÓXIMO SÉCULO (2027-2127)

O nosso Montepio é uma instituição centenária, prestes a concluir o seu primeiro século de existência. Aproveitando o melhor deste longo caminho, numa justa e merecida homenagem a todos, bem cientes da importante aprendizagem que nos concederam, queremos preparar o nosso futuro, preparando o caminho para aqueles que nos vierem a suceder, criando, para o efeito, as melhores condições para que possam prosseguir e reforçar esta caminhada.

A preservação e o reforço do nosso passado e presente não são uma opção, são o nosso futuro.

Com esta visão e propósito, continuamos a trabalhar no projeto de mudança estrutural e estratégica que iniciámos na última década deste século, rumo a um Montepio profissional, com mais capacidade para responder às suas necessidades, enfrentar os seus desafios e preparar-se para entrar no seu segundo século (2027 – 2127), com base em quatro grandes eixos:

1. Reforçar a sua ação social aos polícias e suas famílias.
2. Reforçar e ampliar o seu património.
3. Redimensionar o seu empreendedorismo em áreas estratégicas, tendo por base a sua matriz social.
4. Tornar-se uma instituição nacional, mudando a sua natureza regional de Montepio da Polícia de Lisboa para Montepio da Polícia de Segurança Pública.

Caros associados

Bem cientes da relevância que o Montepio da PSP teve, tem e continuará a desempenhar na vida de milhares de polícias e suas famílias ao longo de muitas gerações, acreditando em nós e em todos quantos honram e respeitam o passado e a história do nosso Montepio, os desafios do seu presente e o seu elevado potencial para alcançar os seus sonhos, estamos convictos de que interpretamos o sentir e o querer de todos com esta visão realista, estratégica e exequível do Montepio.

O presente Programa de Ação, uma vez sufragado em assembleia eleitoral, a realizar no dia 12 de dezembro de 2025, passará a constituir um instrumento de orientação permanente para todos os segmentos de desenvolvimento do nosso Montepio, no respeito integral da decisão dos seus associados.

Como equipa, procuraremos colocar tudo o que podemos e sabemos ao serviço de todos para preparar o caminho para que os que nos sucederem possam ter todas as condições para nos superar, surpreender, corrigir e continuar a elevar este projeto grandioso, rumo ao seu segundo centenário.

Terminamos como começámos, com a elevação e o profundo respeito pelos quase 100 anos de vida do Montepio da PSP, pelos milhares de polícias que por aqui passaram, pelos que continuam entre nós e pelos que serão a vida desta grandiosa instituição a que nos orgulhamos de pertencer, dando, dia após dia, o melhor do que somos e do que temos sob o lema: Primeiro os ASSOCIADOS e, em segundo os ASSOCIADOS.

Montepio, 12 de dezembro de 2025

Lista candidata às eleições a realizar em 12-12-2025

Mandato de 2026

Ó.S.	Cargo	Categoria	Nome
ASSEMBLEIA-GERAL	Vice-Presidente	Chefe Principal	Martinho Américo Borges Massa 
	Secretário (Efetivo)	Chefe	Catarina Joana Araújo Teixeira 
	Secretário (Efetivo)	Agente	Sofia Margarida da Costa Amorim 
	Secretário (Suplente)	Agente	Sara Oliveira Lima 
	Secretário (Suplente)	Agente	João Guilherme Rei Pinheira 
CONSELHO FISCAL	Presidente	Superintendente-Chefe	Pedro José Lopes Clemente 
	Vogal	Técnico Superior	Joel Fernando Rodrigues Vilas Boas 
	Relator	Comissário	Fábio Jesus Ribeiro Mota 
	Suplente	Agente	Beatriz Ferreira Fernandes 
	Suplente	Agente	Filipa Alexandra Gomes Ramalho 
DIREÇÃO	Presidente	Chefe Coordenador	Álvaro da Silva Marçal 
	Secretário	Agente Coordenador	Hermínio Afonso Pereira da Costa 
	Secretário	Agente Principal	Rui Manuel Barbosa Andrade 
	Tesoureiro	Chefe	Rafael de Paiva Ramos 
	Vogal	Intendente	Tiago Costa Torres Gonçalves 
	Vogal	Subintendente	Iuri Alexandre de Sampaio Monteiro Rodrigues 
	Vogal	Subcomissário	André Nuno Marcos Raimundo Abrantes 